

ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 07-5-2020.

---

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.582/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quinze horas e vinte e três minutos, foi realizada a chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Cláudia Araújo, Cláudio Janta, Engº Comassetto, Felipe Camozzato, Hamilton Sossmeier, João Bosco Vaz, João Carlos Nedel, José Freitas, Karen Santos, Luciano Marcantônio, Marcelo Sgarbossa, Márcio Bins Ely, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Paulinho Motorista, Paulo Brum, Ramiro Rosário, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes e Valter Nagelstein. Constatada a existência de quórum deliberativo, o Presidente declarou abertos os trabalhos e iniciada a ORDEM DO DIA. Ainda, durante a sessão, registraram presença Alvoní Medina, Cláudio Conceição, Comandante Nádia, Dr. Goulart, Idenir Cecchim, Lourdes Sprenger, Mauro Pinheiro, Prof. Alex Fraga, Professor Wambert e Roberto Robaina. Em Votação Nominal, foi aprovado o Requerimento nº 030/20 (Processo nº 0150/20), por trinta e três votos SIM, após ser encaminhado à votação por Adeli Sell, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Mauro Pinheiro, Engº Comassetto, Lourdes Sprenger, Cláudio Janta e Mendes Ribeiro, tendo votado Adeli Sell, Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Cláudio Janta, Comandante Nádia, Dr. Goulart, Engº Comassetto, Felipe Camozzato, Hamilton Sossmeier, João Bosco Vaz, João Carlos Nedel, José Freitas, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Luciano Marcantônio, Marcelo Sgarbossa, Márcio Bins Ely, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Paulinho Motorista, Prof. Alex Fraga, Professor Wambert, Ramiro Rosário, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes, Roberto Robaina e Valter Nagelstein. Às quinze horas e cinquenta e nove minutos, foi encerrada a Ordem do Dia. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Engº Comassetto, Cláudia Araújo, Mendes Ribeiro, Mauro Pinheiro, Cassio Trogildo, Cassiá Carpes, João Bosco Vaz, Lourdes Sprenger, Adeli Sell, Mauro Pinheiro e Cláudio Janta. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Aldacir Oliboni e Dr. Goulart. Às dezessete horas e dezessete minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos. Os trabalhos foram presididos por Reginaldo Pujol e Paulo Brum. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

---

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Boa tarde a todos. Todos os projetos que estavam na priorização foram retirados, restou apenas a moção de autoria do Ver. Adeli Sell.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Perfeito.

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT):** Quero agradecer aos companheiros por terem retirado, não sei o motivo, mas havia alguns projetos

constrangedores e que a gente sabe que não vale a pena, que o Sr. Prefeito iria vetar e com razão, ele tem o decreto de calamidade pública. Aos que tiveram essa consciência, quero agradecer.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Nós vamos fazer a chamada para entrar direto na Ordem do Dia. Não tem ordem de priorização para ser aprovada, então, imediatamente, após, começamos a debater a proposição do Ver. Adeli Sell, a qual eu preciso estudar a minha posição com relação a ela, eu acho que vou me julgar impedido, pois ela fala em apoio aos escritores, etc., e tenho um filho envolvido nisso, pode parecer que eu estou querendo laborar em causa própria. Dessa forma, inclusive, deixo claro o seguinte: a votação será presidida pelo nosso vice-presidente Paulo Brum, que, ao que eu saiba, não tem nenhum tipo de impedimento dessa ordem. Solicito a chamada para verificação do quórum e a abertura da Ordem do Dia.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Perfeito, Presidente. (Procede à chamada nominal.) 25 vereadores presentes.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM) – às 15h23min:** Havendo quórum, passamos à

### **ORDEM DO DIA**

Iniciaremos com o requerimento do Ver. Adeli Sell, que requer moção de apoio. A simples leitura vai verificar que requer apoio aos escritores em geral, entre os quais eu entendo que está inserido o meu filho. Eu participei muito tempo da Frente Parlamentar de Incentivo à Leitura, da qual o Ver. Adeli é presidente. Eu, honestamente, só tenho a aplaudir essa proposta, mas me abstenho de votar em algo que, indiretamente, favorece a minha família.

Pela razão que já expus, transfiro a presidência dos trabalhos ao Ver. Paulo Brum.

(O Ver. Paulo Brum assume a presidência dos trabalhos.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Informo aos vereadores que chegaram posteriormente – Ver. Conceição e Ver. Dr. Goulart – que a assessoria já está registrando as presenças dos senhores.

### **REQUERIMENTO – VOTAÇÃO**

**(encaminhamento: autor e bancadas/03 minutos/sem aparte)**

**REQ. Nº 030/20 – (Proc. nº 0150/20 – Ver. Adeli Sell)** – requer seja encaminhada Moção de apoio “em favor de escritores, mediadores de leitura, bibliotecas

comunitárias, programadores gráficos, contadores de histórias, livreiros, distribuidores de livros, ilustradores, editores e toda cadeia produtiva e criativa da cultura e arte da nossa cidade, em razão da paralisação das atividades culturais em espaços públicos e privados neste período de pandemia do Coronavírus”. (SEI 022.00064/2020-41)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** Em votação o Requerimento nº 030/20. (Pausa.) O Ver. Adeli Sell está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autor.

**VEREADOR ADELI SELL (PT):** Saudação ao Ver. Pujol, que acaba de deixar a presidência com o Ver. Paulo Brum, e aos nossos colegas vereadores e vereadoras. Na verdade, o Pujol já mencionou a Frente Parlamentar de Incentivo à Leitura. Essa moção, como todas as proposições que eu tenho levado adiante, é fruto de uma reunião virtual que nós conseguimos fazer da Frente Parlamentar de Incentivo à Leitura. Nós estamos em um momento muito complexo. A partir do mês de março, normalmente, começa a ser preparado um conjunto de atividades com escritores – eu falo genericamente escritores, mas me refiro a todas as pessoas ligadas à cadeia do livro. O chamado Autor Presente, assim como o Adote um Escritor, começariam agora a ir para as escolas. Nós temos os mediadores de leitura, nós temos nove bibliotecas comunitárias, nós temos um conjunto de pessoas que estão hoje em grande dificuldade. Nós conseguimos, junto ao Luciano Alabarse, um início de uma pequena campanha para aqueles que mais precisam, porque, normalmente, quando bate o problema, a gente vê o pessoal da periferia, os mais pobres, que não têm alimentação. Esse pessoal normalmente mora em apartamentos de classe média baixa, que é o setor que eles representam; portanto, muitos pagam condomínio, então têm muita dificuldade. Então algumas campanhas estão sendo de apoio a tudo o que tem sido feito, ao esforço que está sendo feito, até para animar esse pessoal, porque muitos deles, às vezes, na solidão das noites, escrevem seus textos, planejam suas peças de teatro, organizam suas atividades, e outros, como as bibliotecas, que hoje estão com uma grande dificuldade porque as escolas estão fechadas, mas também terão que voltar, especialmente as bibliotecas comunitárias que são de suma importância. É algo bastante singelo, é muito mais um incentivo, uma palavra de conforto a esse setor, e nós estamos vendo algumas campanhas para que a gente possa confortar e ajudar a suportar esse período tão difícil para os nossos escritores e para toda a cadeia do livro. E já quero anunciar que em breve colocarei para todos os colegas vereadores a ideia da Feira do Livro Virtual que a Câmara Rio-Grandense do Livro está fazendo para que não se perca esse incentivo, porque talvez ainda este ano nós poderemos ter um problema com a feira, porque depende do desenrolar da pandemia, em sessenta e poucos anos seria a primeira vez que a feira não existiria, assim como a Feira do Peixe este ano não existiu, apesar dos seus quase 250 anos. É isso.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 030/20.

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP):** Boa tarde, mais uma vez, ao nosso Presidente, Ver. Paulo Brum. O Adeli foi mais claro; simplesmente mandar uma moção, fiquei na dúvida: moção para quê? Vejam as contradições que nós estamos com a pandemia, tem um grupo muito claro nosso aí que não quer abertura de nada no comércio, e agora eu entendi o Adeli, é a questão da dificuldade porque não está funcionando. Então nós temos que ter cuidado porque ninguém é contra ninguém, ninguém quer matar ninguém, mas cada caso é um caso. Citei antes aqui que nós temos oito estados que concentram quase toda a pandemia, mais 80% da pandemia está em oito estados: Rio de Janeiro, São Paulo... O Bosco falou no Rio Janeiro, é verdade. Então, na realidade, nós temos que ter calma e analisar esse ambiente todo. Tem muita gente passando, Adeli, dificuldade mais do que eles, isso não quer dizer que eu vá votar contra, ao contrário, vou votar a favor, são pessoas trabalhadoras... Olha nós poderíamos passar a tarde aqui, quem sabe uma semana, fazendo moção para centenas, milhares de categorias que estão passando mal e que vão ter dificuldades imensas para voltar, muitos vão fechar; aliás, já fecharam, não voltam mais. Então, a gente não pode agora só politizar, temos que dizer: a realidade é essa. As pessoas vão ter imensas dificuldades e já estão passando, como tu disseste. Portanto, eu vou votar a favor como votaria em qualquer outra atividade que está com imensa dificuldade no momento. Eu só estou salientando isso, porque às vezes a gente diz: não pode abrir, não pode abrir e a geração de desempregados vai crescendo. O Brasil é um continente, onde mais de 80% são oito estados. Não estou dizendo que não vai ter mais no Rio Grande do Sul, nas cidades do interior, na maioria não chegou ainda, mas vai chegar, dentro da sua proporcionalidade, porque os municípios estão melhor preparados, o gaúcho é mais consciente, quem sabe tem uma melhor estrutura que outros estados. A moção do Adeli é muito bem-vinda, mas eu preciso citar isto: tem muitas categorias que precisariam de moção da Câmara devido à dificuldade. Parabéns, Adeli, eu vou votar, mas fiz questão de salientar, porque a gente não pode também deixar de analisar esse contexto todo que vai ser uma falta de emprego, gente fechando, micro e pequenos comércios quebrando. Então a gente tem que olhar para todo mundo, porque eles estão em imensa dificuldade. Vou votar a favor, mas fiz questão de salientar essas questões. Obrigado, um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Cassio Trogildo está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 030/20.

**VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB):** Boa tarde, Sr. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, diretores, assessoria. Vou numa linha muito parecida com a do Ver. Cassiá Carpes que me antecedeu, no sentido de que diversas categorias profissionais, em especial aquelas que ainda não conseguiram, em função da pandemia,

retornar a nenhuma parte da sua atividade, merecem moções de apoio da Câmara. Acho que a gente poderia fazer uma moção de apoio a todos aqueles que estão, neste momento, não podendo trabalhar. Não estou tirando o mérito da sua moção, Ver. Adeli, e acho bastante importante aqui essa moção, em especial aos escritores, mediadores de leitura, bibliotecas comunitárias, programadores gráficos, contadores de histórias, livreiros, distribuidores de livros, ilustradores, editores de toda a cadeia produtiva e criativa da cultura e da arte na cidade. Venho pela bancada do PTB, em nome do Ver. Paulo Brum, que neste momento preside os trabalhos; do Ver. Dr. Goulart, que é um poeta, um compositor, além de médico; do Professor Wambert; do Ver. Hamilton e do Ver. Luciano Marcantônio. Nós vamos votar favoravelmente à moção.

Eu queria só fazer um pequeno registro, Ver. Adeli, que, no final da sua moção, me parece que V. Exa. faz uma segunda referência. Isso não vai objetar que a gente acabe votando no conjunto da moção, porque não tira o mérito da moção, mas aconteceu em outras moções, que inclusive nos fez votar contra. Não sei exatamente o que significa e quais as implicações do final da sua moção quando diz ali que (Lê.): “...a Câmara Municipal de Porto Alegre apresenta esta moção de apoio aos profissionais...” Até ali a moção trata, menos as quatro linhas finais onde, me parece, misturou-se um outro assunto, que é a utilização dos recursos do Fundo Pró-Cultura e também do Fumproarte (Lê): “...para a adoção de medidas de extrema urgência que atendam às necessidades básicas...” Sinceramente eu acho que são dois objetos. Se eu não me engano, V. Exa. tem até um projeto de lei nesse sentido. Não vai objetar, mas eu só queria fazer - não é nenhum alerta -, esta referência para não parecer que passou batido e que nós não votamos duas coisas apesar de a segunda não ter bem certeza do que significa e quais as implicações. Mas não vai objetar. A gente tem tido aqui uma certa, parece que, reincidência desta condição de fazer toda uma moção de apoio a uma categoria e lá, no final, botar um outro assunto que tem uma outra repercussão. Como eu disse, não vai objetar que votemos favoravelmente, mas eu não poderia deixar de simplesmente sublinhar que lá no final tem algo que quer dizer, mas não é o objeto de que toda a moção trata, mas que, nas quatro linhas finais, dá uma guindada também para um outro assunto. Obrigado, parabéns pela iniciativa e que toda cadeia produtiva da cultura possa, juntamente com todos os demais profissionais que não estão tendo condições de trabalhar neste momento, todas as outras atividades, logo ultrapassar este momento, estes obstáculos e que tenhamos uma vida se não normal em curto espaço, mas caminhando para a normalidade. Obrigado, um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 030/20.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL):** Presidente Paulo Brum e demais vereadores, quase que eu não preciso nem falar, porque a fala do Ver. Cassio, se nós tivéssemos combinado antes, não teria sido tão próxima do que eu pretendia falar.

Isso tem-se tornado realmente, Ver. Cassio, corriqueiro. Faz todo um início de uma moção de apoio, que todos nós votaríamos favorável e, lá no finalzinho, coloca - parece contrato com letras miúdas – algo, criando uma obrigação ou atacando alguém, o Executivo ou alguma posição. E aí a gente é impossibilitado de votar favorável numa moção de apoio por uma linha pequena que está lá no fundo. Depois saem dizendo “o vereador é contra o apoio aos servidores, aos funcionários” e ninguém era contra, mas tinha aquelas letras miúdas. Mas o Ver. Adeli foi um pouco mais sutil hoje nessa parte final dizendo que – eu vou considerar que ele está dizendo - ele apoia que os fundos, os dois fundos – o Fumproarte e o Fundo Pró-Cultura – possam ser utilizados, não está criando uma obrigação e nem atacando ninguém, porque não o estava utilizando. Então votarei favorável, Ver. Adeli Sell. Agora, se lá tivesse uma palavra como “obriga” ou batendo em alguém, aí seria uma distorção de todo o seu início. Então, o senhor foi mais inteligente que em outras moções de outros vereadores e colocou de forma mais sutil, e eu vou considerar que o senhor está dizendo que tem uma moção de apoio a todos os profissionais e que também apoia que sejam utilizados os dois fundos para essas pessoas ligadas à cultura e que certamente, assim como muitos outros porto-alegrenses e no Brasil inteiro, estão passando por dificuldades. Tudo aquilo que nós pudermos fazer para ajudar as pessoas, eu acho que não temos dúvida de que todos nós, vereadores, estamos fazendo o máximo que podemos, dentro das nossas possibilidades, e, quando as pessoas falam que nós não estamos trabalhando, eu não tenho dúvida que nós estamos trabalhando muito mais do que sempre se trabalhou. Já se trabalhava bastante e hoje se trabalha muito mais, porque, na forma *on-line*, nós passamos o dia inteiro em reuniões, articulações com instituições e muitos de nós, aqueles que estão fora do grupo de risco e até mesmo os que estão em grupo de risco tenho certeza que não estão deixando de assistir, em algumas visitas, algumas reuniões, correndo inclusive risco, porque sabem da necessidade. Nós, como agentes políticos, temos que participar; infelizmente não podemos nos acovardar e, até mesmo, acho que o maior motivo de nós não voltarmos às sessões da Câmara não é nem pelos vereadores, Ver. Alex, mas, sim, por todos os trabalhadores da Câmara de Vereadores e servidores que trabalham lá e os vereadores não podem voltar para fazer a sessão sozinhos. No momento em que nós voltarmos com as sessões presenciais, nós temos que ter toda a estrutura da Câmara de Vereadores, não estaremos colocando só em risco a nossa vida, porque nós, como agentes políticos, temos esta obrigação de participar nesse momento de crise, mas, voltando à forma presencial, estaremos colocando em risco a vida de todos os trabalhadores, de todos os servidores que são necessários para que a Câmara volte a trabalhar. Portanto, eu quero aproveitar este momento para dizer que o Ver. Reginaldo Pujol está conduzindo de forma brilhante a Câmara quando decide permanecer dessa forma, porque nosso trabalho continua sendo feito e tira o risco desses profissionais que estariam tendo que botar em risco suas vidas, porque os vereadores decidiram voltar de forma presencial. Votarei favorável à moção do Ver. Adeli Sell. Quero parabenizar a condução não só do Ver. Pujol, mas de toda a sua equipe, de toda a Mesa Diretora, que continuam tomando as decisões corretas. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 030/20.

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Obrigado, Presidente em exercício Paulo Brum, cumprimentando o senhor e cumprimentando o colega Presidente Reginaldo Pujol, cumprimento todos os colegas vereadores e vereadoras; quero dizer que a moção apresentada pelo colega líder da bancada do Partido dos Trabalhadores – falo em meu nome, Ver. Comassetto; Ver. Adeli, Ver. Marcelo Sgarbossa e Ver. Aldacir Oliboni – traz para esta Casa uma reflexão, no momento em que nós todos temos claro que a melhor solução é ficar em quarentena, é ficar em resguardo social, mas nós também precisamos encontrar alternativas para que haja sobrevivência econômica, sobrevivência estrutural de todos os profissionais e de todas as famílias. Esse tema da cultura, e muito direcionado para a cultura dos escritores ou do livro, que o Ver. Adeli preside na Frente Parlamentar do Livro... Esses trabalhadores, na grande maioria, já trabalham em suas casas ou em ambientes muito solitários, ou seja, o escritor. Se nós pegarmos toda a cadeia produtiva da cultura, que é imensa, ela mobiliza milhões na economia da cidade de Porto Alegre; a cultura popular, na sociedade brasileira, mobiliza milhões por ano. Portanto, ao propor esta moção de apoio, de solidariedade, ao mesmo tempo, o Ver. Adeli demonstra que já existem recursos hoje no orçamento, que são os fundos, e esses fundos têm verba específica. A sugestão da utilização desses recursos é um indicativo ao secretário Alabarse, que também é um homem da cultura, ele provém desse meio, ele conhece detalhadamente a vida desse segmento, é uma medida para que nós possamos não só fazer essa reflexão, mas reconhecer a importância desse segmento.

Como o Ver. Cassio falou, logo, logo, Ver. Mauro Pinheiro, queremos dialogar com o senhor, se apresentam alguns projetos de lei, indicativos ao Executivo sugerindo um conjunto de encaminhamentos, inclusive, com a utilização dos recursos desses fundos, para dinamizar a política da cultura na cidade de Porto Alegre. Quando falamos em cultura, Ver. Paulo Brum, nós estamos falando da literatura, nós estamos falando do artesanato, nós estamos falando da música, nós estamos falando da interpretação, da cultura cênica, enfim, é uma imensidão o que existe, e são, a maioria deles, profissionais que trabalham no silêncio das suas oficinas e das suas casas. Portanto, a nossa bancada se sente agradecida por esta proposta da inteligência do Ver. Adeli, que todos nós sabemos e reconhecemos. Votaremos, obviamente, favorável, junto com os colegas que já anunciaram. Muito obrigado, Ver. Paulo Brum; muito obrigado, colegas vereadores e vereadoras, um grande abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 030/20.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Boa tarde, Presidente em exercício Paulo Brum, colegas vereadoras, vereadores; é muito importante, nesta hora, lembrarmos as categorias, lembrarmos os trabalhos essenciais, aqueles que não podem parar, aqueles que mantêm os serviços em andamento, para nos atender. Eu sou favorável à moção, o vereador está defendendo as suas origens, essa área do livro, então fica bem adequada ao autor esta moção. Mas, como já foi dito pelos demais colegas, as demais categorias não podem também ser esquecidas. Era isso.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 030/20.

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD):** Muito obrigado, meu amigo e Presidente desta sessão, Paulo Brum; queria saudar a todos os colegas vereadores desta Casa; não teria por que falar na moção, mas eu estava fazendo outras coisas, trabalhando um pouco em outros segmentos em que eu trabalho, aí pensei: “Se eu não falar na moção, amanhã vai sair um *card* dizendo que eu sou contra o pessoal da Cultura, que eu sou contra os meus amigos do teatro, escritores!” Então, eu fui obrigado a falar que eu apoio a moção do Ver. Adeli Sell para esse setor, esse segmento que movimenta milhões em cidades como Hollywood, que surgiu através da indústria de cinema; no Rio de Janeiro, uma parcela grande de sua receita vem de seus teatros, vem das suas companhias para referendar o que esse setor, esse segmento pode aportar de recursos na economia, desde o eletricitista, o hidráulico, o iluminador, a maquiadora, a manicure, uma série de atividades que a gente acha que não participa da cultura; a gente acha que somente seriam os artistas que ali se apresentam, as pessoas que escrevem, mas por trás tem a gráfica, o diagramador, uma série de outras coisas. Então, eu queria falar, em nome da minha bancada, que nós apoiamos esta moção, e também se eu não falo, hoje ou amanhã sai um *card*, o pessoal falando que o Ver. Janta é contra a Cultura, que não se manifestou, daqui a pouco vão nos cobrar até isso. Como canja de galinha e precaução não fazem mal a ninguém, estou dando o meu apoio. Muito obrigado, Sr. Presidente, colegas.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Mendes Ribeiro está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 030/20.

**VEREADOR MENDES RIBEIRO (DEM):** Ver. Paulo Brum, colegas vereadores... (Problemas técnicos no som.) O DEM não poderia deixar de se manifestar nesta moção também de extrema importância, num momento delicado, em que a situação econômica de todos os profissionais está sofrendo uma crise. Ontem eu ainda ouvi o Paulo Guedes dizendo que o colapso econômico está chegando a cavalo no



Brasil inteiro. Nós sabemos que a classe da cultura já é uma classe que tem tido seus problemas, falta de investimento, falta de incentivo, e é tão importante para nossa cultura e para nossa educação, que eu não poderia deixar de, neste momento, dar a nossa solidariedade, o nosso apoio, mas mais do que isso, o nosso incentivo para que, apesar das dificuldades, continuem firmes nos seus objetivos, porque eu tenho certeza que nós vamos superar tudo isso. A nossa solidariedade também aos profissionais da cultura, a bancada do DEM votará a favor da moção. Parabenizo o Ver. Adeli pela iniciativa, ele que é um incentivador da leitura, do livro, o que é muito importante. Fica aqui o nosso apoio à moção do Ver. Adeli.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** Em votação nominal o Requerimento nº 030/20. (Pausa.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Após a chamada nominal.) **APROVADO** por 33 votos **SIM**.

(O Ver. Reginaldo Pujol reassume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM) – às 15h59min:** Está encerrada a Ordem do Dia.

O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Sr. Presidente e diretor Luiz Afonso, eu já estou protocolando no SEI o requerimento. Hoje, o Jornal do Comércio expõe uma manchete dizendo que Porto Alegre terá um prejuízo de R\$ 600 milhões na sua arrecadação, e nós temos debatido aqui, todos os dias, esse tema sobre a necessidade econômica da cidade, e nos faltam muitas informações, nos falta entendimento sobre que setores terão prejuízo, quais não terão, os fundos que estão sendo destinados para Porto Alegre, os R\$ 10 milhões que a Câmara destinou para o Executivo, o tema das emendas impositivas do requerimento. Enfim, este tema da economia merece aqui um diálogo mais próximo nosso e o requerimento é que esta Casa convide o Executivo municipal, na pessoa do secretário da Fazenda, para vir até a Casa nos expor a situação financeira do Município de Porto Alegre. Então o requerimento que faço aqui, estou protocolando, Luiz Afonso, no SEI, para que fique registrado conforme a sua orientação. Mas quero colocar aqui, Sr. Presidente, à viva voz, para que nós possamos ter entendimento e, se possível, acolher esse pedido para que possamos dialogar sobre o tema economia. Concluo dizendo, para aqueles que não ouviram no início, que hoje o Jornal do Comércio estampa: “Porto Alegre terá um prejuízo de 600 milhões”. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Quero informar ao Ver. Comassetto que esta providência que ele posta pelo seu esforço já foi deferida por antecipação. Ainda ontem, durante a reunião do Comitê Permanente de Crise, fiz o anúncio que, na segunda-feira, na nossa Reunião Ordinária estará presente a Sra. Secretária da Fazenda mais o seu secretário-adjunto que cuida das finanças. Ambos virão à Câmara para informar da situação e submeter, naturalmente, ao diálogo com os vereadores com muito prazer. Então, a oportuna lembrança do nosso querido Ver. Comassetto foi extensamente justificada e já foi antecipadamente atendida em atenção à sua pessoa, vereador. Já está atendido o seu pedido. Segunda-feira teremos, na nossa reunião virtual, a secretária da Fazenda e seu principal colaborador, parece que é o Dr. Teddy, eu não sei exatamente quem será, compete a ela estabelecer quem a acompanhará nesta ocasião.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Sr. Presidente, só para organizarmos, o nosso Regimento simplificado prevê que as sessões terão Ordem do Dia, Comunicações e eventualmente as lideranças. Eu consulto se nós vamos seguir nisso ou se o senhor vai permitir inscrições livres, só para organizarmos os nossos registros.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Eu sou obrigado a reconhecer – nós estamos vivendo e aprendendo na condução dos trabalhos –, como V. Exa. foi extremamente liberal com o Ver. Comassetto, eu não posso deixar de ouvir o requerimento da Ver.<sup>a</sup> Cláudia, apesar de que ambos não seriam objeto de cooperação nesta sessão. Qualquer requerimento que implique deferimento de algo será objeto na próxima sessão.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** É que, na verdade, poderiam ser consideradas intervenções de liderança.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Perfeito, então vou considerar que o Ver. Eng<sup>o</sup> Comassetto fez uma intervenção em nome da liderança do Partido dos Trabalhadores. Passo a palavra para a Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo pelo Partido Social Democrata, que lidera com muito brilho, dizendo a ela que, com relação ao problema do IPE, eu já tenho condições de dar as informações que a senhora solicitou no dia de ontem.

A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Boa tarde, Presidente Reginaldo Pujol, muito obrigada pelo retorno com relação ao IPE; boa tarde colegas vereadores e vereadoras, pessoal que acompanha sempre em nossas sessões. Primeiramente eu queria falar sobre o projeto das escolas privadas infantis que eu retirei da priorização hoje após conversar com alguns vereadores, ter a opinião deles com relação também ao tema, porque eu considero que é um projeto muito importante e que

detém muita responsabilidade quanto ao tema. Eu quero agradecer aos vereadores Felipe Camozzato, Cassiá Carpes, Valter Nagelstein, Ricardo Gomes e José Freitas que subscreveram este projeto junto comigo, acreditando no intuito de que realmente ele é para proteger as nossas crianças e buscar uma alternativa para essas instituições que, infelizmente, as menores, a gente sabe, talvez não consigam se manter e vão acabar fechando e principalmente pela importância do tema quando as crianças estão incluídas. Falei muito hoje com os vereadores com relação a isso e o Ver. Cassio me comentou que também com projeto do Ver. Luciano que foi retirado da priorização conseguiu uma conversa direta com a Prefeitura. Eu achei muito interessante porque a gente vem sempre questionando esse fato da comunicação com o prefeito e com os seus secretários e houve a oportunidade de que nós estrássemos em contato e conversássemos para tentar buscar uma alternativa, uma solução realmente viável e mais rápida para esse tema. A minha proposição não é de protagonismo, eu não quero aplausos eu quero realmente que a gente consiga achar uma solução para que as nossas crianças estejam seguras e protegidas. Esse projeto foi feito para que as crianças que estão em “Cuidase”, sem protocolo de higienização, possam ter os cuidados com as instituições que realmente fazem esse cuidado sempre, desde então. A preocupação é muito grande; ontem nós conversamos com um infectologista que nos trouxe seu parecer. Eu acho, sim, que é importante que a gente converse com o secretário Christian, que a gente ouça o que a Prefeitura tem para nos dizer, e, a partir daí, a gente encaminhe como requerimento para que ele volte para votação, caso seja necessário, se a gente não achar um denominador comum e mais rápido, para que a gente possa atender, tanto as instituições que precisam da nossa ajuda, quanto as crianças de pais que trabalham em serviços essenciais e que precisam, sim, deixar seus filhos em algum local.

Eu queria também deixar aqui registrado que hoje protocolei uma carta aberta para as autoridades pedindo proteção da população em situação de rua, com relação à pandemia da Covid-19. Ela foi protocolada na nossa Casa, bem como para o prefeito Marchezan, para o secretário de saúde, Pablo, para Sra. Vera Ponzio, da FASC, para o Sr. Gilmar Campos, coordenador do Conselho Municipal de Saúde, para o Sr. Rodrigo Scaravonatto, presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e para os vereadores do Comitê de Crise. Assinam esta carta diversos coletivos, instituições, associações, colaboradores, projetos e apoiadores da causa; dentre eles, a DPU, Mensageiros da Caridade, Cáritas, Consultório na Rua, Sopão Solidário, Casa Rosa, Associação Beneficente Amor ao Próximo, Cozinheiros do Bem, projeto de extensão da UFRGS e outros – são mais de 42 projetos, associações e instituições que pedem um olhar mais atento para as pessoas com vulnerabilidade social, principalmente os moradores de rua. Então vai estar à disposição também através do SEI para que possam tirar suas conclusões. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo. O Ver. Mendes Ribeiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR MENDES RIBEIRO (DEM):** Boa tarde, Sr. Presidente, colegas vereadores, não poderia deixar de manifestar e cumprimentar os vereadores que retiraram da priorização os projetos que estávamos votando. Queria me manifestar a respeito do projeto da Ver.<sup>a</sup> Cláudia e outros que assinaram junto, pelo gesto, porque realmente entendo que é um projeto extremamente importante. Acho que a gente precisa discutir e debater a questão das escolas privadas, mas é um assunto muito delicado por se tratar de crianças. Eu tenho conversado muito com a secretária Iara, que é uma pessoa extremamente sensível, que tem tomado todos os cuidados quanto a esse assunto, tem discutido com secretários estaduais, municipais, para ver o que pode ser feito, para que venha uma solução única para que a gente possa solucionar esse problema. Realmente é um problema que a gente está enfrentando, agora com as aberturas gradativas das atividades econômicas. Os pais precisam realmente trabalhar; a gente precisa ter um lugar seguro em que a gente possa a ter confiança de deixar as nossas crianças. Também entendemos que é um caso de um vírus que ninguém conhece, altamente contagioso; também vejo a dificuldade de controlar uma criança de zero a três anos de idade com uso de máscara, dificultando a linguagem entre o professor e criança, então é um assunto bem delicado que a gente precisa tratar. Seria importante também a gente conversar com o secretário Adriano ou com a secretária Iara, sobre o que está sendo pensado em nível de Município, se tem previsibilidade de repor as aulas, as atividades, o que a gente pode solucionar para resolver esse quesito. Quero cumprimentar o Ver. Comassetto e dizer que já temos três pedidos referentes a Secretaria da Fazenda: o Ver. Felipe Camozzato já fez uma solicitação, eu já fiz, a CCJ já fez, o líder do governo estava vendo isso, e o nosso Presidente Reginaldo Pujol já trouxe a informação, mas é importante que todos toquem nesta tecla, porque é extremamente importante sabermos o que está acontecendo na economia da na nossa cidade para podermos ajudar e compreender. Era isso, muito obrigado.

(Não revisador pelo orador.)

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD):** Sr. Presidente, na terça-feira votamos todos os projetos e, depois, encerramos a discussão dos projetos que estavam em votação e abrimos com dois requerimentos, um da Ver.<sup>a</sup> Cláudia e outro de minha autoria. E aí, pelo adiantado da hora, foi solicitado para deixar o meu requerimento para o dia de hoje. Eu queria saber se nós vamos entrar nele hoje, ou vamos conversar na próxima sessão, na terça-feira. O requerimento era para que a Câmara, se viesse a abrir, já previsse a questão do teste rápido, de termômetro, máscaras, álcool gel, água com sabão, uma série de coisas aí, porque ontem mesmo nós tivemos uma reunião do Comitê de Crise, com as lideranças e a Mesa, e se discutiu a possibilidade de abrir ou não a Câmara, ficou para o dia 18 nós rediscutirmos isso. Acho que temos que nos preparar,

pois pode ficar decidido, no dia 18, que a abertura da Câmara de Vereadores será no dia 25, então, haveria um prazo curto para nos prepararmos. Está prevista a abertura para algum momento, e não podemos passar para a sociedade que nós não estamos abrindo porque não estamos preparados. Nós estamos tendo um tempo hábil para nos preparar para que, se nós tivermos que voltar para as nossas atividades dentro da Câmara de Vereadores, tenhamos tudo o que estamos aprovando para a iniciativa privada, para os órgãos públicos, exigindo, que nós tenhamos também na Casa até por necessidade mesmo de preservar vidas e as pessoas terem um pouco de segurança para trabalhar. Então, eu queria saber como vai ficar: se votaremos hoje, ou se ficou atendido após a reunião que nós tivemos ontem, ou se fica para a semana que vem.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** É pertinente a questão de ordem apresentada pelo Ver. Cláudio Janta e eu gostaria de me manifestar sobre ela, de certa forma, deferindo o que está acontecendo, salientando que eu vou olhar com maior cuidado possível a respeito do assunto para que não surja, depois, interpretações um pouco diferentes. Eu entendi – até porque, na última reunião que tivemos, houve várias manifestações de vereadores sobre esse assunto – que, de certa forma, estava atendido o requerimento do Ver. Cláudio Janta e que ele estava sobrestado, na medida em que nós definimos, no dia de ontem, que teríamos o derradeiro momento desse período, em tese, na próxima segunda-feira, quando, então, nós iríamos, entre outras coisas, atender aos vereadores que solicitaram. Eu bem lembro que o Ver. Oliboni e a Ver.<sup>a</sup> Cláudia foram muito enfáticos, o Ver. Cassiá também, com uma série de providências, um verdadeiro plano de ação para que houvesse essa flexibilização também com relação à realização ou não das reuniões presenciais, com o anúncio desse plano de ação e plano de trabalho na reunião do dia 18. Por isso, vereador, eu considero o seu requerimento tacitamente acolhido. Vossa Excelência propõe, e propôs hábil e intempestivamente, só depois de ser feito o exame, com os testes adequados, posso permitir que nós alterássemos esta nossa situação. Eu concordo com ele, acho que todos estão concordando. Quero informá-lo que estou diligenciando, junto à Secretaria de Saúde do Município, se eles podem nos assegurar a realização desses testes dentro da semana que se vai prorrogar, na qual nós prepararíamos todos aqueles pré-requisitos que seriam forçosamente atendidos na hipótese de nós voltarmos a fazer reuniões coletivas presenciais. Não estou me referindo ao atendimento dos gabinetes, ficou muito claro ontem, nunca foi verdade, e agora mais claramente expresso que os vereadores podem marcar o atendimento nos gabinetes de pessoas que queiram ter audiência com eles. Eu mesmo vou atender a determinadas pessoas lá na Câmara de Vereadores porque requereram audiência com o Presidente da Câmara e não com o Ver. Pujol, então, como tal, eu tenho que responder dentro da Câmara. Vereador, não sei se eu lhe respondi com a clareza necessária, mas, se necessário for, eu entendo que é um requerimento que está tacitamente aprovado. Se entender que isso tenha que ser consolidado, é o momento oportuno nesta reunião, porque é um requerimento que já havia sido apresentado e ele foi sobrestado, com isso, ele pode ser muito bem objeto de um encaminhamento no dia de hoje, se esse for o entendimento da Casa. Repetindo, ele está tacitamente acolhido... (Problemas técnicos

no som.) exagerou essa providência que estamos tomando diante da Secretaria da Saúde, para obtermos a condição de poder realizar na Casa, no nosso ambulatório os testes que são... (Problemas técnicos no som.), tempestivamente requerido pelo Ver. Cláudio Janta como uma preliminar até da possibilidade de antecipar o direito de fazermos reuniões presenciais no plenário da Casa.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Sr. Presidente, este é um requerimento administrativo, não é requerimento de plenário; ele pode ser considerado acolhido pela administração.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** É administrativo? Então, está deferido. Ver. Janta, seu requerimento, por ser correto, adequado e justo já foi formalmente deferido por esta Presidência; correto?

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD):** Correto, Presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL):** Presidente, quando me inscrevi, era muito mais para responder ao Ver. Comassetto, mas como o senhor encerrou a Ordem do Dia e passou para Comunicação de Líder, vou aproveitar e fazer uso da palavra. Cumprimento os colegas vereadores e público que nos assiste. Ver. Comassetto, uma pequena brincadeira, o senhor não me leve a mal, a sua ideia foi muito boa, mas como já dizia um filósofo que eu conheci, na Câmara de Vereadores, que dizia assim: “ A sua ideia foi muito boa, mas já foi tida”, inclusive o Ver. Reginaldo já encaminhou, e a Secretaria da Fazenda já está organizada para, segunda-feira, comparecer na Câmara. Então, um grande filósofo que eu conheci na Câmara de Vereadores sempre dizia: sua ideia é muito boa, mas já a tiveram; felizmente vai ser resolvida porque o Ver. Pujol já combinou, a secretaria da Fazenda, Liziane, estará presente, na segunda-feira, junto com a equipe, para falar sobre as finanças do Município. Tenho conversado muito com o Ver. Pujol, também com o Executivo, para que a gente possa - pelo menos enquanto estivermos nessa situação, Vereador Pujol, de sistema *on-line* e de tudo isso que está acontecendo na Cidade - escolher um dia da semana para sempre convidar algum secretário para ele esclarecer o que está acontecendo na Prefeitura, no Município de Porto Alegre, trazendo informações para os vereadores. Sabemos da importância dos 36 vereadores, e acho que é importante que eles possam conversar com os secretários, que a gente possa organizar, até pela boa iniciativa da Ver.<sup>a</sup> Cláudia, da sua preocupação com a educação infantil e de vários vereadores porque, se Deus quiser, nós vamos continuar abrindo nossas atividades econômicas do Município, que a gente possa, quem sabe, na outra segunda-feira, levar alguém da secretaria de Educação para que a gente possa tratar de um planejamento, ver

o que o secretário está pensando, o que o Município está pensando para quando reabrir as atividades econômicas, como vão se comportar as unidades escolares ou até mesmo, não só para dizer o que o Município pensa, mas para ouvir os vereadores. Tenho certeza de que os vereadores levarão contribuições efetivas e fundamentais para que a gente possa se preparar para a saída dessa crise, retornar à atividade econômica. Todos nós esperamos retornar o quanto antes, tenho certeza que todos vereadores gostariam que estivesse tudo aberto. Infelizmente, temos essa pandemia, mas, em Porto Alegre, parece que as medidas que foram tomadas até agora têm tido um bom desempenho e Porto Alegre é uma das capitais que está numa melhor situação do Brasil inteiro. Esperamos que a gente continue acertando, com a contribuição dos vereadores e de toda a sociedade que tem se mantido em casa. Mas não é só se manter em casa, muitas vezes a gente tem que sair, mas retornem às suas casas, mantenham o distanciamento o máximo possível, para que a gente possa continuar avançando. Continuo me colocando à disposição dos vereadores, para que a gente possa articular com os secretários, trazê-los até a Câmara de Vereadores para falar e ouvir também as contribuições dos vereadores. Tenho certeza que, com a boa comunicação do Executivo e do Legislativo, nós poderemos ter uma cidade melhor nos próximos dias. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Agradeço a sua manifestação e até, por oportuno, reconheço o quanto importante tem sido a sua capacidade de mediação com o Executivo. Ontem, mesmo, já tinha acertado com V. Exa. a vinda do pessoal da Fazenda, na segunda-feira, porque V. Exa. se ofereceu, e o fez com muita competência. Aliás, sua direção de ouvir alguns outros setores, acho extremamente pertinente que a gente ouça os responsáveis pela área da mobilidade urbana porque está complicado, não esse relacionamento, mas por esse efeito direto da pandemia e outros setores também importantes, como o próprio efeito da abertura para a construção civil, quais as consequências práticas que isso tiver e aí por diante. Mas tudo isso tem tempo e hora para ser feito, e haverá de ser feito.

O Ver. Cassio Trogildo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB):** Obrigado, Presidente Pujol, saúdo mais uma vez os colegas e as colegas, meus cumprimentos pelo trabalho, e novamente aqui me somo a todos os colegas da Comissão de Constituição e Justiça, com as nossas assessorias lá que têm se esforçado bastante para - num período como estamos de completa tramitação extraordinária - avaliarmos os projetos de forma rápida e às vezes com exíguo espaço de tempo, muitas vezes até nos finais de semana. Mas eu me inscrevo aqui e quero começar essa intervenção também primeiro reiterando e agradecendo o papel que o Ver. Mauro Pinheiro tem feito nessa importante interlocução com o Executivo Municipal. A Ver.<sup>a</sup> Cláudia falou anteriormente, a quem queria agradecer, porque ela nos convidou para sermos signatários juntos nesse projeto das escolas de educação infantil privadas. Nós não nos sentimos em condições de sermos

signatários, mas a vereadora nunca deixou de continuar com a interlocução, inclusive hoje me mandou uma mensagem de ontem perguntando se a bancada do PTB tinha posição já sobre o projeto que será votado amanhã, e a mensagem era de ontem. Então eu retornei para a vereadora e coloquei algumas preocupações e precauções, sempre entendendo que todos os projetos de lei são legítimos e os vereadores têm toda a legitimidade de encaminhar, mas logicamente algumas atividades em especial ainda não têm nenhum horizonte de liberação, justamente em função da sua complexidade; realmente eu falei e sugeri para a Ver.ª Cláudia que pudesse retirar da priorização, ela disse que já o tinha feito. Então a minha sugestão de retirar da priorização de hoje não foi nem acatada porque ela já tinha até encaminhado isso. E realmente eu falei para a vereadora que eu e o Ver. Luciano Marcantônio tínhamos tido êxito numa reunião com o Executivo, êxito no acolhimento a um setor também que está completamente sem previsões, que são as quadras esportivas que têm um funcionamento de futebol e não têm nenhuma previsão. Fizemos uma reunião para, pelo menos, termos um canal aberto e ficarmos então monitorando. Eu disse para a Ver.ª Cláudia que assim eu faria essa solicitação para o Ver. Mauro Pinheiro, o que eu fiz logo após terminar a conversa com ela. Logicamente o Ver. Mauro não deu a resposta ainda porque logo em seguida iniciamos a sessão, mas creio que muitas dessas atividades que são aquelas que estão na lista da complexidade e portanto estão sendo colocadas como aquelas que deverão ter um retardo maior para o seu retorno, e aí tem uma previsibilidade mais difícil ainda, precisam, sim, ser tratadas com mais proximidade, porque se o Executivo não tem as condições, as autoridades médicas e sanitárias de fazerem essa previsibilidade, imaginem só os setores econômicos lá do outro lado – vamos dizer assim – do balcão, sem nenhuma previsibilidade, sem nem sequer muitas vezes conseguirem ter um contato. Então, acho que boa parte dessas iniciativas de projetos de lei que legitimamente estamos tendo - o que queremos realmente é resolver as questões -, talvez possamos ir aprimorando esse relacionamento com o Executivo, deixando de propor alternativas legislativas e isso ser substituído por uma conversa de uma forma mais franca, mais aberta e mais próxima, apesar às vezes do distanciamento com o Executivo Municipal. Amanhã nós deveremos ter uma reunião com a Comissão de Constituição e Justiça para darmos uma avaliada na questão das prejudicialidades - estamos tendo realmente vários projetos com temas semelhantes que acabam vindo a plenário. Eu mesmo já fui contatado pela imprensa algumas vezes e não saiu nada ainda porque a gente vai dando algumas informações que vão se ajustando, mas a grande verdade é que nós temos alguns temas que já estão retornando para o plenário pela segunda ou terceira vez com algumas nuances de diferença. Então amanhã nós vamos tentar ajustar isso na Comissão de Constituição e Justiça. Obrigado a todos, um bom final de semana e até segunda-feira na nossa próxima sessão virtual.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Obrigado, Ver. Cassio Trogildo. O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para uma Comunicação de Líder.



**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP):** Boa tarde, Presidente; boa tarde a todos. Parabéns aos que retiram os projetos; houve sensibilidade, calma. Temos de olhar os dois lados da moeda sempre porque vêm contra nós depois. Tem de ser bem pensado, embora nós saibamos das nossas independências, mas, neste momento, por exemplo, acerca do projeto da Ver.<sup>a</sup> Cláudia. Realmente ela me ligou ontem, eu fiquei preocupado e disse: "Não sei se é o momento." Depois ela me passou vários esclarecimentos, Cassio, acerca do perfil dela; ela gosta de perguntar, de explicar, isso é muito bom. Eu a deixei livre, e ela automaticamente sentiu isso, achou que é melhor deixar para depois, que ter mais facilidade do que colocar agora e ter imensa dificuldade, estarmos nos digladiando. Então, parabéns, Cláudia.

Sobre o projeto de esporte do Ver. Marcantônio, eu fui suscitado há umas duas semanas que havia a intenção desse projeto do Ver Marcantônio; eu disse: "Olha, não é o momento. Não sei como é que ele vai fazer, pois nem os profissionais abriram ainda." Lembro-me de que eu disse às pessoas que me suscitaram se eu era a favor ou contra: "No momento, eu sou contra porque não há ambiente, nem os profissionais voltaram". Consequentemente, pensei e coloquei a Emenda nº 01 - acredito que seja a única até agora. Levei esse contexto para a Federação Gaúcha de Futebol, que é a federação master do futebol gaúcho, que só vai tomar uma decisão - nós todos estamos acompanhando - quando o Estado e o Município definirem com eles. Então a Federação faz um protocolo, toma as decisões, baseadas na permissão, com todos os exames necessários, como estamos vendo e acompanhando, para não ter o seu preço. Fico contente de o Ver. Marcantônio ter retirado, poderia até ter sido votado com aquela emenda e ter ficado esperando. A emenda diz que, conforme o regulamento da Federação, conforme a liberação da Federação, nos estádios da Copa que têm bebida, gente gastando, vendo jogo, participando, quando abrir para o esporte, vai se ter uma noção do que vai ser possível. Acredito que, no início, nem público terá, por muitas preocupações. Então, eu acho que foi bom, Ver. Marcantônio, vamos tateando, como se diz no interior, vamos vendo o que vai acontecer, meus parabéns. A Ver.<sup>a</sup> Lourdes também já retirou. Parabéns a todos que retiraram.

Agora eu vou para a sessão "perguntinhas", pois foi bom, terminou cedo e temos tempo agora. Primeiro, ao líder Ver. Mauro; quem sabe ele ainda tenha tempo, não sei se ele o usou pelo PL ou pelo governo, não lembro, mas ele poderia nos dizer se o problema do transporte público está vinculado à pandemia. Ah, o cara da imprensa! "Não dá bola para ele." Tem que dar bola, sim; nós escutamos tudo, peneiramos e damos opinião. Não pode deixar ele falar sozinho. Ver. Mauro, esses projetos estão em condições de serem votados ou não? Eles fazem referência à pandemia ou não? Tem de explicar para eles; se têm, vamos votar. Isso, quem vai votar sim ou não, não tem problema - eu gostaria que explicasse; então, é nesse sentido, senão é muito fácil, o governo joga para a Câmara - tem feito muito isso - e diz que a Câmara não quer votar, que os vereadores não querem votar. É bom dizer isso.

A Ver.<sup>a</sup> Cláudia falou rapidamente sobre o IPE, gostaria de saber se o Presidente já tem alguma definição sobre o IPE. Eu estou preocupado porque eu também estou no IPE, não sei se todos os vereadores estão, mas eu estou na casa do

IPE, e em julho termina. Vou ter de me precaver, vou ter de fazer outro plano de saúde. Então, essa é a pergunta que eu faço ao Presidente, se tem alguma notícia, se não tem nenhuma possibilidade? Eu entendo que devido à excepcionalidade, poderia ter uma alternativa da própria justiça que causou, que provocou a rescisão, ou do próprio presidente do IPE. Eu até posso falar com ele, pois ele é do meu partido, mas eu preciso saber o que está acontecendo. Se quiser, eu posso ligar para ver uma excepcionalidade, se dá para levar até o final do ano até nós reformularmos e pensarmos, porque não dá para ficar sem plano de saúde dentro de uma pandemia, é um risco muito grande, e ter de procurar outro plano, neste momento, é uma confusão danada.

Então são essas duas perguntas. Para o Ver. Mauro, se esses projetos estão em condições de serem votados, se o prefeito quer que votemos, quem está obstruindo – se é que estão obstruindo, pois acredito que não. Um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** O Ver. João Bosco está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT):** Presidente, pela cidade, meu sempre Ver. Luiz Braz, Sr. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, eu concordo com o meu amigo e líder do PTB, Ver. Cassio Trogildo, que falou há pouco. Eu, também, tenho sido demandado muito, principalmente pelos clubes sociais esportivos, pelas academias, pelo pessoal dos ginásios esportivos, da várzea. Eu fiz o quê? Como eu entendo que tem um decreto de calamidade pública na cidade, reconhecido pelo Governo Federal, esses projetos - que eu chamo de constrangedores, porque eles constroem a gente - se forem votados, se a gente vota um desses projetos, aprova o projeto, obviamente que o prefeito vai vetar, e veta com razão, porque não sabemos a extensão disso que estamos vivendo. Então, quando essas pessoas me procuram, as dos clubes sociais esportivos, das associações, das academias, do ginásio esportivo, eu resolvi fazer o quê? Eu tive uma conversa, no final de semana que passou, com o Dr. Bruno Miragem que foi procurador do Município e que hoje comanda a força-tarefa que a Prefeitura montou para combater a essa pandemia. Eu quero elogiar o Dr. Bruno Miragem pela atenção, pelo cavalheirismo, pela forma como tratou a conversa com este vereador, inclusive pedindo sugestões em relação ao segmento esportivo. Eu disse ao Sr. Bruno: Olha, eu prefiro que o senhor autorize que eu passe o seu telefone para esses segmentos, porque, se eu tratar disso, vai ter um viés político, e eu não estou tratando disso politicamente e nem quero vantagem política nisso; o senhor concorda com isso? Ele disse: “Olha João Bosco, plenamente, podes passar o meu celular para esses segmentos”. Eu passei para o presidente da associação das academias, passei para o presidente do sindicato dos clubes sociais e esportivos, para o pessoal do tênis, que me procurou. Hoje, já fiquei sabendo que o Dr. Bruno já conversou com eles e já está estudando essa possibilidade. Então, nesse momento de crise, de pandemia, nós reclamamos, com muita razão, que nós não temos a maioria das informações sobre o

que a Prefeitura está fazendo, mas eu concordo com o Sr. Prefeito e com o Sr. Governador, no sentido de que é um momento que exige muita serenidade e muita tranquilidade. Olhem o que nós assistimos, no Rio de Janeiro, hoje: o Flamengo voltou aos treinos, fez uma testagem de 293 pessoas, entre jogadores, funcionários, familiares dos jogadores; desses, 38 estavam contaminados, sendo que 3 eram jogadores. Obviamente, o Rio de Janeiro está num estágio muito avançado em relação a esta pandemia; o Rio Grande do Sul, graças a Deus, está numa escala bem menor, provavelmente em razão dessas decisões tomadas pelo Sr. Governador e pelo Sr. Prefeito. Então, eu penso que o diálogo é a melhor coisa, conversar, em vez de ficarmos, cada um de nós, apresentando um projeto para o seu segmento. Eu vou confessar para os senhores que protocolei um projeto há dois dias para essa questão das academias. Eu não quero votar o projeto, eu só apresentei o projeto para ter autoria e para que ninguém, os outros 35 vereadores, fizesse uma apresentação desse projeto que iria constranger, porque, se não pode ter aglomerações, não pode haver os esportes coletivos. Então, é isso Sr. Presidente. Muito obrigado. Parabéns Mauro Pinheiro, parabéns Cassio; eu também concordo: vamos dialogar e conversar.

(Não revisado pelo orador.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** A Ver<sup>a</sup>. Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Com referência aos projetos de hoje, eu solicitei que fosse postergado para a próxima sessão; no entanto, estão falando em retirada; eu não retirei o meu projeto, solicitei a transferência para a próxima sessão, tendo em vista que falei com o secretário do Município - o projeto tem algumas dúvidas que nós queremos esclarecer e construir. O meu projeto não constrange ninguém, o meu projeto é sobre termômetros de aferição de temperatura corporal, o que está sendo usado no mundo, no Brasil, em vários estados, inclusive aqui e em Santa Catarina em alguns locais já têm aferição; inclusive comprei para o meu gabinete para que as pessoas que entrarem aferissem a sua temperatura corporal. Nós vamos construir, com a Secretaria da Saúde, alguns quesitos que eles querem desenvolver juntos e, na próxima sessão, vamos colocá-lo em votação. Então, é por isso que ele saiu da priorização. Quanto aos demais projetos, estão sendo, também, construídos, pelo que eu entendi. Cumprimento os colegas por essa compreensão, mas eu não vou ser pautada por jornalistas ou pela imprensa que começam a pressionar os nossos projetos. Quem tem mandatos somos nós, quem sabe das dificuldades somos nós, e as críticas construtivas são aceitas; agora, as críticas tendenciosas, não! Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

**VEREADOR ADELI SELL (PT):** Minha saudação a todos os colegas, tenho o prazer de falar aqui em nome das bancadas de oposição, temos um conjunto de preocupações que queremos compartilhar com os nossos colegas. Como a própria Ver.<sup>a</sup> Lourdes agora expressou um descontentamento, que eu acho que é geral, de todos nós, queremos colocar aqui a nossa solidariedade em relação a alguns setores da imprensa. Quando eu falo setores da imprensa, e o Ver. Bosco me chamava a atenção para essa questão, temos que ter esse cuidado de nunca generalizar, muito menos generalizar a imprensa, refiro que há setores que estão de má vontade com a Câmara Municipal de Vereadores e com boa vontade demais com o Executivo. Bom, mas nós sabemos as razões. Então, eu queria, primeiro, demarcar essa questão de que nós também, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, da bancada do PT e do PSOL, não vamos nos pautar pelo que a imprensa quer ou pelo que a imprensa deseja. Vamos tratar, por exemplo, da questão do transporte coletivo de passageiros; não vamos aceitar chantagem de ninguém em relação a nós. Eu, inclusive, depois, quero conversar com Mauro, com toda a tranquilidade, nós já dissemos que o debate sobre as questões de como nós vamos tratar o financiamento do transporte coletivo de passageiros será uma discussão que nós vamos estar juntos, em vários momentos. Nós discordamos da maneira, do conteúdo e da radicalidade dos projetos que vieram de parte do Executivo, no geral, mas eu discuti, por exemplo, dias atrás, com o diretor-geral da EPTC sobre a questão do pedágio urbano. Por sinal vou emprestar a ele um livro que está esgotado, que é de um pesquisador da FEE, que é um livro sobre pedágio urbano. Mas nós temos outras coisas a discutir e fico feliz que nós tenhamos chegado a um denominador comum para vinda da secretária da Fazenda na semana que vem, na segunda-feira. E nós precisamos, a cada semana, como disse o Mauro, e eu queria insistir nisso, discutir, por exemplo, com a educação como é que será a volta, porque é o setor mais complexo e eu falei isso, hoje de manhã, com a Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo - a minha preocupação é muito grande com esse setor. Mas nós temos que discutir também com o diretor-geral ou com o diretor de mobilidade a questão do transporte coletivo de passageiros. E não é só porque as linhas não funcionam depois das 20h, quando nós temos um problema gravíssimo nas duas pontas da cidade, que é no Timbaúba e no Lami, os dois extremos da cidade com gravíssimos problemas. Deu uma melhorada nesta semana porque a gente consegue, pelo menos, ser ouvido na EPTC; em algumas secretarias, infelizmente não somos. Então, são algumas dessas questões que nós queremos tratar. Inclusive, digo isso especialmente para o Ver. Janta e também para o Presidente, eu havia até construído com o meu gabinete um projeto de resolução sobre medidas a serem tomadas na Câmara. Já deve estar protocolizado, eu vou pedir a retirada e vou apresentar o conteúdo como uma ideia para o Ver. Janta, para o Presidente, para a Mesa, no sentido das preocupações que os colegas levantaram. O Ver. Oliboni já tinha levantado também, na segunda-feira, essa questão. Então, acho que estamos chegando a alguns denominadores comuns, e isso é importante para podermos avançar e trabalharmos de uma forma muito mais uníssona pela cidade de Porto Alegre. Eu queria deixar isso registrado, em nome dos nossos partidos, do PT e PSOL, e creio que dessa maneira nós vamos, já na segunda-feira, ter uma boa conversa

com a Secretaria da Fazenda. Depois eu quero conversar com o Ver. Mauro para gente tentar alinhar um pouco esses temas. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Paulo Brum reassume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pelo governo.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL):** Obrigado, Ver. Paulo Brum, meu amigo, presidindo a sessão, sempre com muita agilidade, muito comprometimento. O Ver. Paulo Brum sabe do meu reconhecimento pelo seu trabalho - estivemos juntos na Mesa Diretora em 2015. Presidente, estive escutando a imprensa falando que a Câmara não vota os projetos do transporte; alguns vereadores ficaram incomodados. Realmente nós temos alguns projetos sobre o transporte público que já estão na Casa há bastante tempo e não foram enfrentados; há outros projetos que foram protocolados no início do ano, houve a questão do chamado durante o recesso, depois ficaram na Casa e, depois, nós não pedimos urgência para esses projetos porque gostaríamos de fazer a discussão com os demais vereadores, queremos um acordo, pela necessidade de fazer esse debate do transporte público. Aí surgiu essa situação da pandemia, agora nós acabamos tendo somente as reuniões *on-line* e não conseguimos fazer a boa discussão sobre o transporte público. E eu venho aqui fazer um apelo aos demais vereadores, não só pelo Executivo, mas pela cidade de Porto Alegre, pelos trabalhadores do transporte público, que até brigam bastante comigo aí,... (Problemas técnicos no som.) ...que eu defendi, que eu achava que era bom para eles. Na época eles me acusavam de tentar terminar com o trabalho deles, e hoje se vê que o trabalho dessas pessoas do transporte público, dos ônibus, se nada for feito, não são só os cobradores – eles, que na minha opinião não perderiam os empregos, teriam garantia, não poderiam ser demitidos agora –, hoje todos os trabalhadores do transporte público passam por uma situação em que não se sabe o que vai acontecer, Ver. Cláudio Janta que é ligado aos sindicatos, Ver. Paulinho Motorista. O transporte público já vinha numa situação difícil e com a pandemia que fez cair o número de passageiros numa velocidade enorme, as empresas de ônibus hoje passam por uma situação muito difícil. Então não são projetos que falam sobre pandemia os projetos de transporte público, mas já vinha em crise, e com a pandemia a crise aumentou. Eu gostaria de, junto com meus colegas vereadores, achar uma forma de debater e aprofundar esses projetos do transporte público e ver o que nós podemos fazer para votarmos ou encaminharmos o mais rapidamente possível, porque nós não sabemos quando poderemos retornar às atividades presenciais da Câmara de Vereadores para podermos debater todos os projetos. Eu temo que, se nada for feito pelo transporte público, talvez vá chegar o momento em que não teremos mais o que fazer. O Ver. Adeli Sell estava falando sobre transporte público, e outros vereadores têm uma boa noção sobre o transporte público, todos os vereadores têm condições de

fazer esse debate, então peço que a gente busque alguma solução em conjunto para o transporte público, principalmente para o modal ônibus, mas também para as lotações, para os táxis, para os aplicativos. Porto Alegre e o mundo inteiro passam por uma situação difícil, e nós, juntos, temos que buscar uma alternativa, junto com o secretário de mobilidade urbana, não sei se votando os projetos de imediato ou fazendo uma reunião para tratarmos só sobre transporte público, uma sessão diferenciada com a presença do secretário para ele falar o que ele pensa, os projetos que ele tem protocolados, que ele pretende protocolar, como é que nós podemos encaminhar para trazer o debate do transporte público com urgência para a Câmara de Vereadores e, juntos, encontrarmos uma solução para a cidade de Porto Alegre. Era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

(Não revisado pelo orado)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Vereador Cláudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD):** Colegas, nós estamos aqui há duas semanas falando de projetos que entram, que não entram... Eu quero ser bem claro para todos vocês: o sistema de transporte passa por necessidade? Passa! Isso desde que eu cheguei na Câmara de Vereadores; aliás, bem antes disso. Isso me levou até a sair da liderança do governo, porque eu disse ao prefeito: São insaciáveis, eles vão continuar pedindo dinheiro; tudo que o senhor fizer será insuficiente, eles vão continuar pedindo dinheiro. Agora, nós vamos abrir uma porteira.... Eu fico torcendo que a gente abra essa porteira, líder Mauro Pinheiro, porque nós temos centenas de empresas do comércio que estão fechando, estão falindo, centenas de empresas, bares, restaurantes, microcervejarias fechando, nós temos hotéis pequenos que estão fechando, academias, escolas, uma gama de atividades produtivas nessa cidade, como no Brasil inteiro, que em função da pandemia estão fechando e precisam de recurso, igualmente. Se nós vamos dar recurso para os ônibus, preparem-se para as emendas, vou meter umas dez emendas, para as lojas da Rua dos Andradas, da Rua Dr. Flores, da Rua Vigário José Inácio, da Rua Marechal Floriano Peixoto, as lojas de *shopping*. O que é isso, gente, esses homens estão sempre querendo o dinheiro do povo! Está todo o mundo dando a sua contribuição! “Ah, porque nós vamos parcelar os salários”. Tem trabalhador aí perdendo mais de 70% do seu salário; todas as empresas, para manter emprego, aderiram aos programas do governo, seja pela redução jornada, seja através da complementação de salário, foram buscar recursos em bancos. Agora, o sistema de transporte só quer dinheiro do povo de Porto Alegre, porque quando pede dinheiro da Prefeitura, é do povo de Porto Alegre! Os motobóis estão passando necessidade, os motoristas de aplicativo estão passando necessidade, os taxistas estão passando necessidade, todo mundo tem necessidade, e aí vamos cair nesse papo desse sistema que, todos os anos, chantageando a cidade de Porto Alegre! A passagem aumentou porque o dissídio dos rodoviários foi não sei quanto por cento; a passagem aumentou porque o

diesel subiu não sei quantos por cento. Vai ter que aumentar a passagem agora porque o dólar deu R\$ 5,70 hoje, e alguns dos componentes são em dólar... Então, se o sistema de transporte de Porto Alegre está passando dificuldade, e está, tem milhares de empresas em Porto Alegre que estão passando dificuldade e precisam da nossa ajuda. Se vamos ajudar um segmento, vamos ter que ajudar todos. Se nós vamos criar pedágio para um segmento, esse pedágio vai ter que ser distribuído para todos os segmentos de transporte: taxista, aplicativo, motobói. Se nós vamos criar uma complementação para o segmento vamos ter que criar também para as pessoas que estão desempregadas, para as empresas que estão com a corda no pescoço. Os supermercados, que estão abertos há 40 dias, tiveram queda nas vendas, só estão vendendo produtos da cesta básica - e o Mauro é do setor de supermercado... Supermercado teve queda nas vendas, então vamos com muita cautela, muita calma, não vamos cair nessa chantagem...

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** Diretor Luiz Afonso, temos mais alguém?

**LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Está inscrito o Ver. Airto Ferronato.

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** O Ver. Airto Ferronato está com a palavra.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Bom te ver, Paulinho, só para deixar um abraço a todos. Retiro a minha inscrição, já estou satisfeito, um abraço a vocês.

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** Valeu pelo abraço. Há mais inscritos?

**LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Não há mais inscritos.

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** Passamos às

## COMUNICAÇÕES

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Neste período de Comunicações, queria levantar dois assuntos que estão me preocupando e gostaria de pedir ajuda ao Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo, para esses dois assuntos que tratam da questão da saúde pública e estão movimentando, de certa forma, um grupo de

trabalhadores do HPS e do Postão da Cruzeiro - no HPS, V. Exa. está lembrado, Ver. Mauro, nós, tempos atrás, transformamos os cargos, por projeto de lei do governo, algumas vagas que havia de auxiliar de enfermagem para técnico de enfermagem; depois teve concurso público – um grupo significativo passou, e o governo foi chamando até um determinado tempo, depois parou de chamar. Agora, dia 6 de junho, Mauro, vence os quatro anos do concurso público. Então, eu acho que é importante ter uma posição do governo para passar para os trabalhadores, senão vence o concurso, e nós sabemos que há vagas no HPS, sabemos que um número de trabalhadores se aposentou, se afastou. Então, me parece ser uma medida salutar, dialoga, inclusive, com a sobrecarga dos trabalhadores do HPS, no sentido da reposição dos trabalhadores, tanto lá, como na rede pública municipal. A outra questão, Ver. Mauro, é com relação a uma decisão de ontem para hoje, com o fechamento da nutrição, se não me engano, do restaurante que tinha ali no Postão da Cruzeiro - parece que os lanches ou a própria alimentação será feita agora no HPS. Há uma enorme contradição ali, com relação... Eu recebi imagens e fotos, posso te mandar depois, da forma como vão ser armazenados esses mantimentos, ou as próprias refeições que irão para o Postão da Cruzeiro. Há uma briga generalizada lá, e me parece, pelos áudios que ouvi há pouco, dos trabalhadores falando com alguém responsável do Postão da Cruzeiro, eles acabam convencendo que essa medida que o governo tomou não condiz com a realidade, porque o governo está dizendo, afirmando aos trabalhadores, que vai entrar em reforma o restaurante para outro projeto, e nem projeto se tem. O governo não apresentou o projeto. Então, com essas medidas têm que ter um certo cuidado. Parece que parte dos lanches já estão sendo terceirizados, e há uma reclamação geral da qualidade desses lanches que, inclusive, em determinados dias, vêm vencidos. É lamentável isso. Então, eu queria que V. Exa. conversasse com o secretário da Saúde ou com o próprio prefeito, para tentar tranquilizar esses dois locais de trabalho que são da área pública municipal, o HPS e o Postão da Cruzeiro, sobre esses dois aspectos. Acho que é uma medida importante e salutar nesse momento de tensão, principalmente para os que estão na linha de frente e precisam de um gesto solidário e tranquilo do governo. Faço este pedido ao Ver. Mauro, um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM):** Presidente, estou saindo definitivamente do processo, não estou sendo ouvido e não vou ficar nessa situação. Fiz várias referências, fiquei devendo respostas, tinha me preparado para oferecê-las no fim, mas, como não estou sendo ouvido, não tenho mais que estar participando dessa reunião.

**LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Estamos lhe ouvindo, vereador.



**VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM):** Acabo de sair da sessão, estou há meia hora tentando me manifestar, passou outro período, fiquei devendo resposta para várias pessoas. Há um problema qualquer no sistema, ninguém tem culpa. Só estou me justificando, depois procurarei oferecer respostas às pessoas. No momento, não vou interromper a sequência, porque já passou o tempo que tem que passar. Agradeço, Paulo, não tem nada a ver contigo, é problema técnico, provavelmente aqui. Eu estou sustentando o seguinte: deixei de responder a várias situações que eu tinha me comprometido a responder. O farei por outro meio, porque por este eu não tive condição. Obrigado, até outra oportunidade. Acabo de sair.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Ocorreram problemas técnicos com o aparelho do vereador. Eu estava tratando disso pelo *chat* com o assessor. O Ver. Dr. Goulart está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR DR. GOULART (PTB):** O meu assunto é o mesmo assunto do Ver. Aldacir Oliboni. Há oito anos aconteceu esse mesmo problema, de fecharem o restaurante dos funcionários do PAM-3. E o que nos chamou a atenção, Presidente? Eles demoravam muito, eles tinham que chegar em torno de 6h da manhã no serviço, e por causa desse atravancamento, eles tinham que tomar café na estrada, tinham que parar o carro e tomar ali adiante, porque depois eles iriam trabalhar até o meio-dia direto. E nós fomos então muito envolvidos com essa situação e conseguimos trazer de volta, há oito anos, o café, o almoço e o café noturno para usar os colegas do PAM-3. Eu vejo que insistem novamente no problema em trazê-los para cá, e com alguns agravantes, como servir a comidinha, algumas já passadas, com fungos, com algumas coisas. Então, eu quero pedir o socorro do Ver. Mauro Pinheiro, meu querido estadista, que está aí perto de vocês, para a gente manter esse café do pessoal, assim como o Ver. Oliboni está dizendo, do PAM-3, que é uma coisa barata, não é cara, é alegre, é uma coisa simpática, onde eles podem conversar, trocar ideias na hora do café, e ainda não precisam parar o carro ou ficar sem comer por causa do horário. Eu quero me juntar ao Ver. Oliboni nessa queixa e pedir um socorro para o nosso querido Ver. Mauro, para que a gente possa resolver, mais uma vez, esse problema do café do pessoal do PAM-3. Obrigado, Ver. Oliboni, Ver. Paulinho.

(Não revisado pelo orador.)

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Só uma questão, é só um aviso para todos os vereadores e os assessores. Como todos sabem, o Sr. Prefeito notificou a Câmara sobre a questão de algumas impossibilidades técnicas referentes à execução de emendas impositivas. Nós sabemos também, todos sabemos que há um prazo de 30 dias a partir da comunicação dele, que foi dia 29, para fazer as correções. A Diretoria estava conversando com a área da Fazenda em como organizar isso, e, amanhã pela manhã cedo, nós estaremos disponibilizando os formulários e as orientações sobre como proceder às correções. Só tem um aspecto, a Diretoria

obviamente poderá auxiliar no que diz respeito às questões formais. Quanto às questões técnicas, a Secretaria da Fazenda informou que eventuais dúvidas técnicas deverão ser tratadas junto à Secretaria Municipal de Relações Institucionais. Nós vamos passar os contatos também. Era isso.

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** Perfeito. Isso vai chegar para todos os vereadores e suas assessorias?

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Amanhã de manhã.

**PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB):** Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h17min.)

\* \* \* \* \*